

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 22 de outubro de 2021

BEI e Galp acordam o financiamento de €732 milhões para promover ações climáticas e a coesão social em Espanha e Portugal

Três empréstimos assinados entre o BEI e a Galp num montante total de €406.5 milhões:

- **Empréstimo de energia verde do BEI no valor de €325 milhões para financiar parques solares da Galp com uma capacidade total de cerca de 2 GWp em Espanha. Adicionalmente, foi aprovado um montante de €325 milhões para ser emprestado pelo BEI sob o formato de *Project Finance*, numa fase posterior.**
- **Empréstimo de energia verde do BEI no valor de €40 milhões para financiar parques solares da Galp com uma capacidade total de 144 MWp no Algarve, Portugal.**
- **Empréstimo de €41,5 milhões do BEI para apoiar o projeto de mobilidade elétrica da Galp, que consiste na implantação de 5.500 pontos de carregamento em toda a Península Ibérica.**

O Banco Europeu de Investimento (BEI) e a Galp assinaram três acordos de financiamento para a construção de parques de energia solar e a implantação de estações de carregamento de veículos elétricos (VE) em toda a Península Ibérica, promovendo ações climáticas e a coesão social em algumas das regiões mais frágeis em matéria de resiliência climática e económica.

Globalmente, Galp e o BEI assinaram um financiamento total de €406,5 milhões, o qual poderá aumentar até €731,5 milhões numa fase posterior, com um montante adicional aprovado de €325 milhões. No total, os três projetos apoiam ações climáticas e a coesão social, e irão gerar em média um total de 3,6 TWh de energia renovável/ano, o equivalente ao consumo de energia de aproximadamente 940.000 lares.

O banco da UE está altamente empenhado com os esforços da União Europeia para ser [climate-neutral até 2050](#). Através do [Climate Bank Roadmap](#), o BEI pretende mobilizar €1 trilhão para investimentos em ações climáticas e de sustentabilidade ambiental, durante a década crítica que termina em 2030. Para esse efeito, o Banco irá aumentar gradualmente o financiamento que atribui a estes objetivos para 50% até 2025.

A Galp está totalmente empenhada em ser uma empresa *net zero emissions* até 2050, com objetivos de descarbonização intermédios até 2030. Na sua jornada transformacional, a Galp é um dos principais produtores de energia solar fotovoltaica na Península Ibérica, e comprometeu-se a atribuir metade do seu *capex* líquido de 2021-2025 a projetos relacionados com a transição para um modelo energético de baixo carbono, incluindo 30% em energias renováveis e 5% em novos negócios.

"Temos o prazer de apoiar a Galp no seu percurso de descarbonização e unir forças para promover ações climáticas e a geração de energia renovável tanto em Espanha como em Portugal. Estes três projetos contribuem para os objetivos estabelecidos no Green Deal da UE e irão apoiar os objetivos de descarbonização dos países, ao mesmo tempo que impulsionam o crescimento económico, a criação de emprego e a coesão social", disse o Vice-Presidente do BEI, [Ricardo Mourinho Félix](#). "Voltar a construir melhor, mais verde e mais justo não é apenas um slogan, mas um imperativo. Não há vacina para prevenir a crise climática. A única forma de avançar é promover investimentos verdes e sustentáveis e assegurar uma transição justa para todos. O BEI está 100% comprometido com este objetivo; ação climática e a transição justa está no nosso ADN".

“O compromisso da Galp em se tornar uma empresa neutra em carbono obriga-nos a sermos ousados nas ações que tomamos hoje, enquanto nos certificamos de que prosperamos durante a transição energética”, refere o CEO da Galp [Andy Brown](#). “O nosso plano de reformular o nosso portfólio já está em curso, com a Galp a acelerar a integração de soluções energéticas de baixa ou nenhuma presença de carbono nos nossos negócios. O apoio do BEI é fundamental para nos ajudar a aumentar o ritmo de desenvolvimento desses projetos” acrescentou.

Empréstimo do BEI de €325 milhões para financiar o projeto fotovoltaico da Galp, o qual consiste num portfólio com uma capacidade de cerca de 2 GWp de parques de energia solar em Espanha

O maior acordo anunciado hoje consiste num empréstimo de energia verde do BEI no montante máximo de €325 milhões, com o objetivo de financiar a construção de um grande número de parques de energia solar em Espanha, as quais estão a ser desenvolvidas pela Galp e cuja construção deverá começar nos próximos três anos, incluindo a infraestrutura auxiliar de interligação à rede. O portfólio destes sistemas inclui parques de energia solar fotovoltaicas de grande escala com uma capacidade total de cerca de 2 GWp, equivalente ao consumo anual de energia de 866.400 lares. Um montante adicional de €325 milhões poderá também ser assinado sob o formato de *Project Finance* numa fase posterior, o que significa que o financiamento global do BEI para este projeto poderá ascender a €650 milhões.

Com dimensões que variam entre 24 MWp e 449 MWp, os parques de energia solar estarão localizados em todas as regiões da coesão de Espanha (Andaluzia, Aragão, Castela-Mancha e Estremadura).

O financiamento do BEI irá promover a segurança do fornecimento energético, a luta contra as alterações climáticas, a criação de emprego e a coesão social, contribuindo simultaneamente para os objetivos espanhóis em matéria de energias renováveis estabelecidos nos Planos Nacionais Integrados para a Energia e o Clima (PNE).

Empréstimo do BEI de €40 milhões para financiar o projeto fotovoltaico da Galp, o qual consiste em parques de energia solar fotovoltaicas com uma capacidade de 144 MWp na região do Algarve, Portugal

Como resultado do segundo acordo, o BEI irá conceder um empréstimo de energia verde de €40 milhões à Galp para a construção e exploração de quatro parques de energia solar fotovoltaica interligados com uma capacidade total de 144 MWp no Algarve (sul de Portugal), no município de Alcoutim (Viçoso, 48,0 MWp; Pereiro, 18,7 MWp; São Marcos, 48,9 MWp; e Albercas, 28,4 MWp).

Uma vez operacionais, espera-se que os quatro parques de energia solar produzam em média 230 GWh de energia renovável por ano, o equivalente ao consumo anual de energia de 72.800 lares. O acordo contribui para o objetivo vinculativo da Comissão Europeia de ter pelo menos 32% do consumo final de energia proveniente de fontes renováveis até 2030. Este projeto irá também ajudar Portugal a cumprir os seus objetivos do Plano Energético e Climático, que preveem 47% de fontes renováveis no consumo final bruto de energia até 2030.

A produção bruta total da Galp em termos de geração operacional e de desenvolvimento de energias renováveis totaliza 4,7 GW distribuída por Portugal, Espanha e recentemente pelo Brasil, dos quais 926 MW já estão em funcionamento. A Empresa tem a ambição de, globalmente, superar 4 GW e 12 GW de capacidade operacional bruta até 2025 e 2030, respetivamente.

Empréstimo do BEI de €41,5 milhões para promover o projeto de mobilidade elétrica da Galp, o qual consiste na instalação de pontos de carregamento de VE em Espanha e Portugal

O sector rodoviário é responsável por três quartos de todas as emissões dos transportes na União Europeia e não será possível atingir o objetivo da UE de neutralidade carbónica até 2050 sem uma mudança crucial para a mobilidade elétrica no sector rodoviário. Para contribuir para o objetivo da UE de implementar um milhão de estações de carregamento e reabastecimento nas estradas europeias até 2025, o BEI irá providenciar à Galp €41,5 milhões para apoiar a implantação de uma rede de carregamento para VE distribuída por Espanha e Portugal.

O projeto prevê a implantação de 5.500 pontos de carregamento até 2025, 55% dos quais serão localizados em regiões menos desenvolvidas e de coesão de transição em toda a Península Ibérica. Espera-se também que o acordo contribua para o desenvolvimento do mercado de infraestruturas de carregamento de veículos elétricos, melhorando o desempenho tecnológico, reduzindo os custos iniciais de equipamento, e mobilizando investimentos nas indústrias de veículos elétricos, contribuindo assim para veículos mais eficientes e acessíveis.

Em conformidade com a Política de Empréstimos para Transportes do BEI, o projeto é apoiado pelo *Cleaner Transport Facility* (CTF) e beneficia do *Connecting Europe Facility Debt*, um instrumento financeiro que apoia os objetivos do CTF.

A Galp tem a intenção de expandir a sua oferta de postos de carregamento para 10.000 até 2025 na Península Ibérica.

Informação de base

O **Banco Europeu de Investimento (BEI)** é a instituição de crédito a longo prazo da União Europeia, detida pelos seus Estados Membros. Disponibiliza financiamento a longo prazo para investimentos sólidos que contribuam para os objetivos políticos da UE. O BEI é o maior fornecedor multilateral de financiamento do mundo no combate às alterações climáticas. O Banco aprovou o seu [Climate Bank Roadmap](#) para levar a cabo o seu ambicioso programa que visa mobilizar €1 trilhão para investimentos em ações climáticas e na sustentabilidade ambiental durante a década crítica que termina em 2030. Para tal, o Banco irá gradualmente aumentar o financiamento que atribui a estes objetivos até 50% até 2025 e, a partir de 2021, todos os novos financiamentos do Grupo BEI estarão alinhados com os objetivos do Acordo de Paris.

O [Cleaner Transport Facility](#) (CTF) abrange o apoio à implementação de novas tecnologias mais limpas nos transportes, fazendo uso das ferramentas que o BEI e a CE disponibilizam. O objetivo do CTF é apoiar a aceleração da introdução de veículos de transporte mais limpos e as respetivas necessidades a nível das infraestruturas associadas, tais como o carregamento e o reabastecimento, sendo esperado que tragam benefícios socioeconómicos, incluindo a redução dos custos de saúde devido a um ar mais limpo e à diminuição do ruído.

O [Connecting Europe Facility](#) (CEF) é um instrumento de financiamento da UE para promover o crescimento, o emprego e a competitividade através de investimentos em infraestruturas a nível europeu. Para além dos apoios geridos pela Comissão Europeia, o Banco Europeu de Investimento (BEI) implementou o Instrumento de Dívida do CEF (CEF DI) um mecanismo de partilha de riscos que cobre principalmente os setores dos transportes e da energia. O CEF DI é utilizado para dar resposta a necessidades específicas do mercado onde não existe financiamento privado suficiente para apoiar o investimento. Os apoios do CEF e do CEF DI podem ser combinados quando tal é necessário para apoiar projetos.

Galp

A Galp é um agente energético integrado que desenvolve negócios rentáveis e sustentáveis, com o objetivo de criar valor para as suas partes interessadas. Esta estratégia é apoiada por uma capacidade financeira sólida e por uma cultura centrada no cliente, assente em parcerias. Desde 2015, a Galp tem estado empenhada em contribuir para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos na Agenda 2030 das Nações Unidas. Para enfrentar estes desafios e deixar a sua marca no desenvolvimento de um futuro sustentável, a estratégia e as ações de Galp estão alinhadas com os ODS, particularmente com aqueles para os quais Galp mais contribui e sobre os quais tem mais impacto. Contribuímos também para o desenvolvimento económico dos 10 países onde operamos e para o progresso social das comunidades que nos acolhem. Somos, portanto, líderes no nosso setor nos principais índices de sustentabilidade mundiais. A Galp acredita que assegurar a proteção das pessoas, do ambiente e dos bens, assim como a adoção de uma conduta ética são cruciais para as suas ações e para a sua execução estratégica. Para mais informações, consulte www.galp.com.

Contactos de imprensa

BEI: Lorenzo Squintani, tel.: +352 691 285 772, l.squintani@BEI.org

Website www.BEI.org/press – Gabinete de Imprensa: +352 4379 21000 – press@BEI.org



Galp : Diogo Sousa, tel. : +351 931 314 056, diogo.sousa@galp.com

Website www.galp.com - Gabinete de Imprensa galp.press@galp.com

